



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Brasília

Drogas, Vulnerabilidades e Territórios Urbanos.
Propostas para a Intervenção Territorial.
Diálogos sobre Abordagens Integradas do Microtráfico ligado a Drogas.

Coordenação de Programas e Projetos (CPP)

**Núcleo de Populações
em Situações de
Vulnerabilidade e
Saúde Mental na
Atenção Básica
(NUPOP)**

As experiências das intervenções com populações vulneráveis do NuPop Fiocruz Brasília

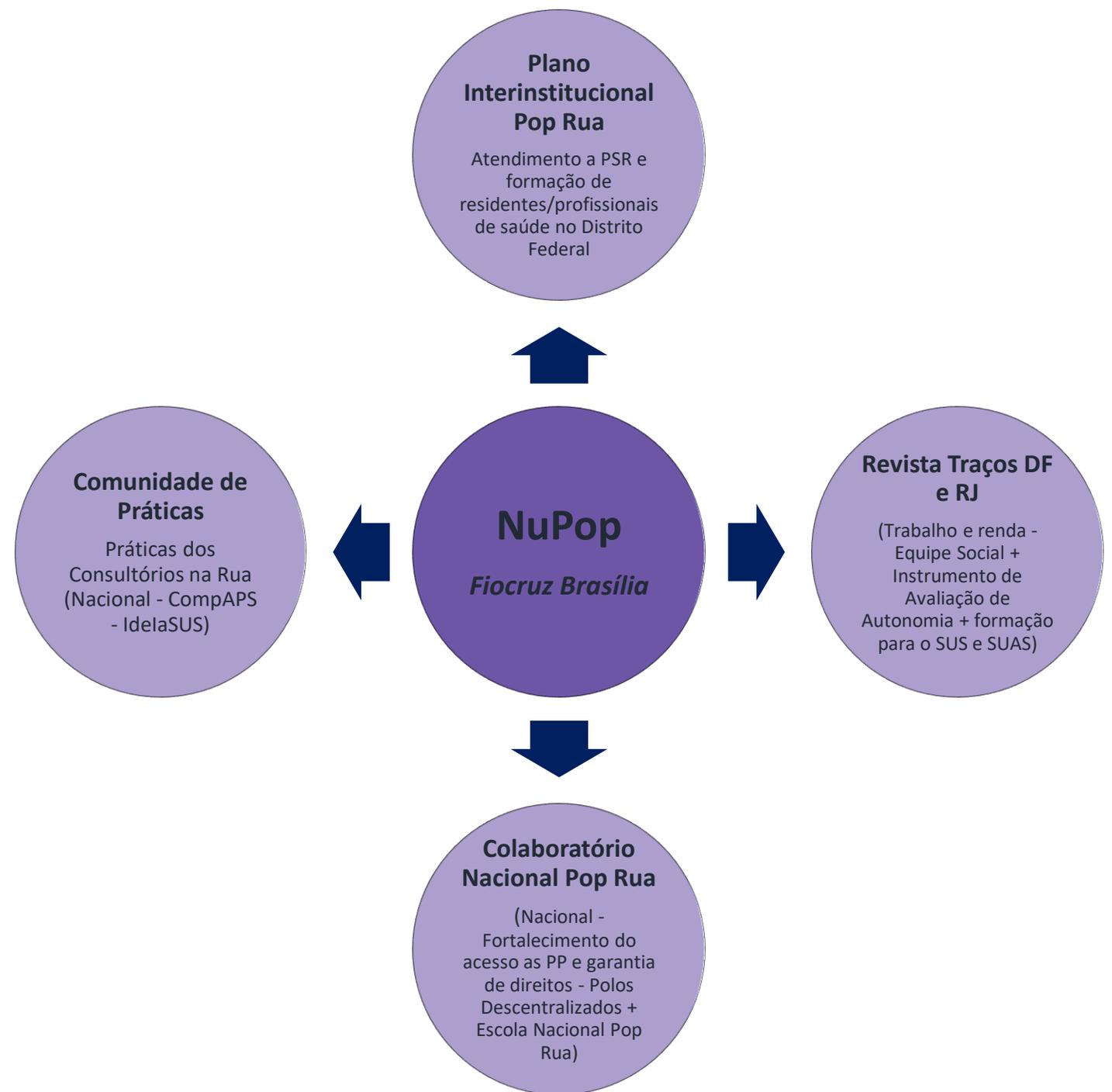
Marcelo Pedra Martins Machado

Psicólogo Sanitarista - Doutor em Saúde Pública

COPOLAD 2023 – Fortaleza/CE

NuPop Fiocruz Brasília

- Projetos e Ações com as **populações em extrema vulnerabilidade** (rua + abrigados).
- Foco na **Saúde Mental na APS – 57.000 eSF** (**médicos, enfermeiros, téc de enfermagem** e **Agentes Comunitários de Saúde**), **5.500 Nasf AB** (aproximadamente **5.000 psicólogos**), **195 eCR**, aproximadamente **1 milhão de trabalhadores**, cobertura de **75% da população brasileira**.
- Conjunto de **ações articuladas** nos campos da **atenção e proteção à saúde** nos territórios do **Distrito Federal** e **Rio de Janeiro**; **formação de profissionais** para o **SUS** e o **SUAS** e; ações de **pesquisa**.
- Promoção de **ações intersetoriais** entre o **SUS, SUAS, Ministério Público, Defensoria Pública, trabalho e renda, cultura, arte, práticas corporais, entre outros**.



Plano de Ação Interinstitucional Pop Rua

Parceria SES e SEDES/DF + Sociedade Civil + Programas de Residência da Fiocruz Brasília

(Abrigos + Abordagem Social + Consultórios na Rua)

Ações nas ruas/territórios e nas instituições de acolhimento

Plano de Ação Interinstitucional Pop Rua

Características principais

- **PSR** no Distrito Federal (**3 milhões** de habitantes e **aproximadamente 4.000** em situação de rua – **1.500 vagas** em abrigos)
- Programas de Residências Multiprofissional em AB, Medicina de Família e Comunidade e Gestão de Serviços de Saúde.
- **Médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas, sanitaristas, educadores físicos**, entre outros.
- Participação obrigatória (Multi de AB) - **3 entradas por ano - 3 meses** para cada grupo de **30 residentes**.
- **90 residentes formados** – 2022 e 2023.1
- Trabalho nas **7 regiões de saúde** do **Distrito Federal**.
- **Supervisão quinzenal** das atividades dos residentes.
- **Seminários de boas práticas** disponíveis no **Canal do YouTube**, da Fiocruz Brasília

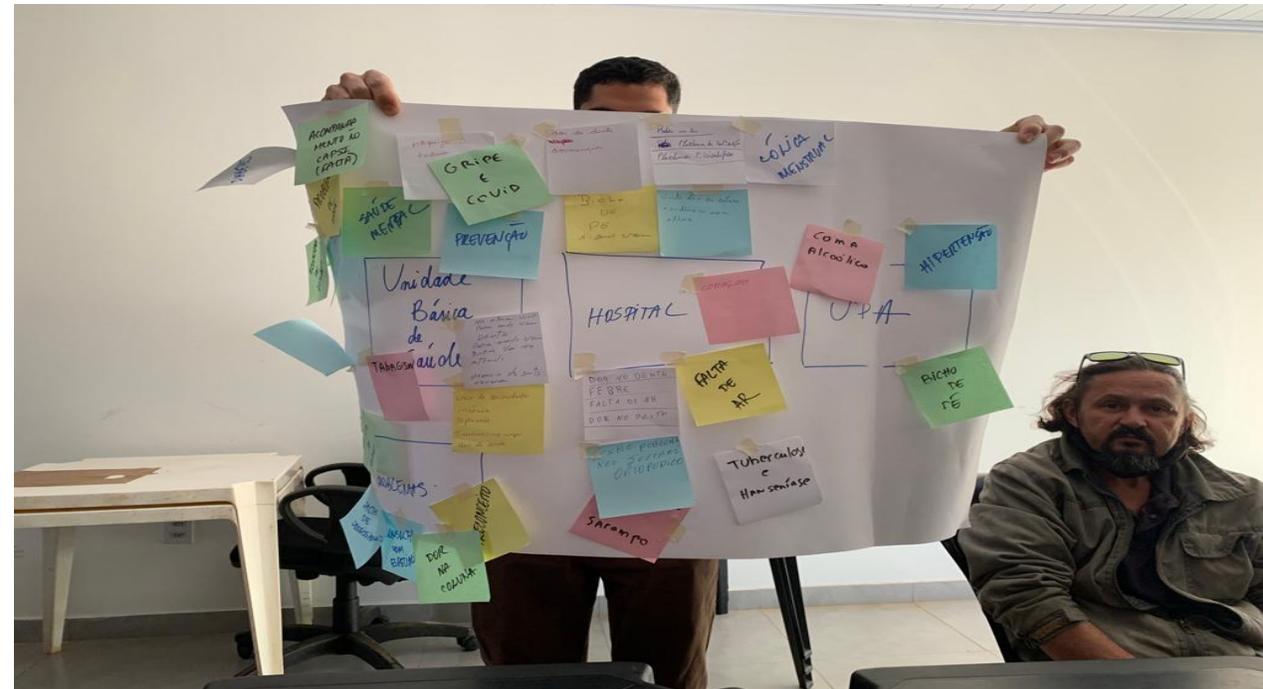
2 linhas de trabalho prioritárias de atuação dos residentes

1º. Retaguarda especializada para os abrigos/acolhimento institucional - *atendimentos* individuais e em grupos; atividades de ***atenção psicossocial; mediação de conflitos, gerenciamento de crises***, atendimento as pessoas com ***transtornos mentais descompensados, acolhimento e apoio aos trabalhadores***;

2º. Atividades voltadas para Pessoas em Situação de Rua não abrigadas - *Apoio clínico* para as ações ***dos Consultórios na Rua*** do DF, nas ações fora da UBS (Foco na PSR não abrigada); ***ampliação das ofertas na APS*** para a PSR; suporte para as ***questões de saúde*** para as ***Equipes de Abordagem Social***.

Avaliação dos efeitos do Plano de Ação Interinstitucional Pop Rua DF

- Discussão dos encaminhamentos – *o encaminhamento* acontece quando o *limite da clínica da APS* fica estabelecido (discussão sobre a *ampliação da densidade* e *intensidade* do *cuidado em Saúde Mental na APS*).
- Aproximação dos campos da *Saúde* e da *Assistência Social* (fortalecimento do *Trabalho Colaborativo*).
- *Supervisão Clínico-Institucional* como ferramenta de *incorporação* de *novas práticas psicossociais*, na APS.
- Fortalecimento de *estratégias de baixa exigência* – baixa evasão dos abrigos (5%).
- Forte adesão as *técnicas de respiração* e de *meditação* como *estratégia de cuidado* para *diminuição da ansiedade, estresse* e *mediação de conflitos*.
- Forte adesão as *práticas corporais*.
- Forte adesão as ações de *Educação em Saúde* e as *ações de enfermagem*.





Acompanhamento do Processo de trabalho +
Instrumento de Avaliação de Autonomia para
o campo de Trabalho & Renda + Formação
para o SUS e SUAS

Publicação de Rua

A Revista Traços é uma das **cinco publicações de rua do Brasil**.

Seguindo um projeto de publicações presente em mais de **120 cidades** no mundo.

Está no **DF desde 2015** e no **RJ desde 2021**.

A Traços é vendida pelos **Porta-Vozes da Cultura/PVC** (PSR como trabalhadores).

O projeto atua com **divulgação cultural** e tem como **objetivo contribuir** na **produção de autonomia** com a PSR ou em extrema vulnerabilidade, através do **trabalho e rede**.



A photograph of an elderly Black man with short grey hair, wearing a bright yellow vest over a light-colored shirt. He is holding several colorful magazines or pamphlets. The background is a blurred crowd of people at what appears to be an outdoor public event or market. A blue brushstroke graphic is overlaid on the top left of the image, containing white text.

Valor do exemplar:
R\$ 10,00

Processo de trabalho da Equipe Psicossocial:

- **Microcrédito** inicial de **R\$ 200,00**
- O PVC é acompanhado por uma **Equipe Psicossocial** (**assistentes sociais, educadores sociais, atores, historiadores**, entre outros).
- Construção de um **plano de trabalho** em **consonância** com um **projeto de vida**
- Os vendedores são **identificados** pelo uso de **crachá** e **colete** – construção de **processos de pertencimento**.
- **70%** da receita das vendas fica com os **Porta-Vozes da Cultura (PVC)**! **R\$ 7** por exemplar.
- O objetivo é criar uma **rotina de trabalho** e iniciar um **ciclo de geração de renda**
- O PVC é **treinado para as vendas** e recebe **atendimentos individuais e em grupo**.
- A Traços é **espaço de formação** para o **SUS** e o **SUAS**, com **10 estagiários de Psicologia** e **7 residentes multiprofissionais em Atenção Básica**, por semestre (Escola Nacional de Saúde Pública/ENSP/Fiocruz, UFRJ, UFF, UERJ, UFRRJ, Celso Lisboa e IBMR) – **Funções:** acompanhar/**atender** os PVC e **articular** o **acesso** com a rede **SUS** e **SUAS**.
- **Resultados:** o projeto atende aproximadamente **300 pessoas por ano** (no DF e no RJ); fortalecimento da **educação entre pares**; ampliação das **dimensões da vida** para **além da relação com a droga**; “construção de **“pedidos de ajuda”** e de **“pequenos projetos de futuro”** ; ampliação das **redes – políticas públicas, comunitária, familiar**, etc.

Processo de Trabalho da Equipe Social e dos residentes e estagiários



SELEÇÃO



TREINAMENTO E ACOMPANHAMENTO



EDUCAÇÃO ENTRE PARES



ACOMPANHAMENTO

Instrumento de avaliação de autonomia do PVC – Instrumento da Equipe Social (do grau mais básico para o mais complexo de autonomia)

Básico

Autonomia

Complexo

6º. Busca e mantém formas de autocuidado - Descrição dos pontos observados e discutidos pela equipe:

Descrição dos pontos observados e discutidos pela equipe:

Tem acesso aos recursos de cuidado e proteção e os procura/usa quando necessita (baixa exigência – Centro Pop e eCR);

Mantém a higiene pessoal;

Consegue fazer gestão autônoma de medicação continuada;

O uso de drogas não compromete o estado geral;

5º. Mantém uma rotina de vendas - Descrição dos pontos observados e discutidos pela equipe:

Tempo de vinculação com a Traços;

Consegue ter uma relação e manejo dos recursos financeiros próprios de forma adequada:

- Como ele gasta com suas despesas pessoais,
- Como ele mantém uma rotina de compra de revistas para revenda;

Tem boa relação com as pessoas nos pontos de venda.

4º Tem acesso à moradia - Descrição dos pontos observados e discutidos pela equipe:

Tem algum tipo de moradia (incluindo o espaço da rua, estando este relacionado com o próximo item);

Mantém relação de zelo com a moradia.

3º. Dedicção e assiduidade no campo da educação - Descrição dos pontos observados e discutidos pela equipe:

Tem alguma relação com a escola e/ou formação/qualificação;

Sabe ler e escrever;

Tem interesse e meios para retomar a escola/formação de alguma forma;

2º. Condições de ir e vir aos locais indicados (trabalho ou outras indicações) - Descrição dos pontos observados e discutidos pela equipe:

Tem condições concretas e objetivas para ir até outros pontos indicados pela equipe;

Consegue utilizar serviços (públicos ou privados) com maior exigência/rigor (higiene, vestimentas, etc) no acesso;

Necessita de apoio (transporte ou financiamento) para ir as indicações da equipe;

1º. Busca trabalho em outros pontos da rede (formal ou informal) - Descrição dos pontos observados e discutidos pela equipe:

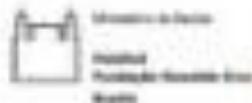
Tem rotina de procura de outros trabalhos;

Demonstra interesse de procurar outro trabalho (Incluiu nas conversas com a equipe temas referentes a outros trabalhos).

Continuação de Programas e Projetos (C27)

**Núcleo de Populações
em Situações de
Vulnerabilidade e
Saúde Mental na
Atenção Básica
(NUPOP)**

Colaboratório Nacional Pop Rua

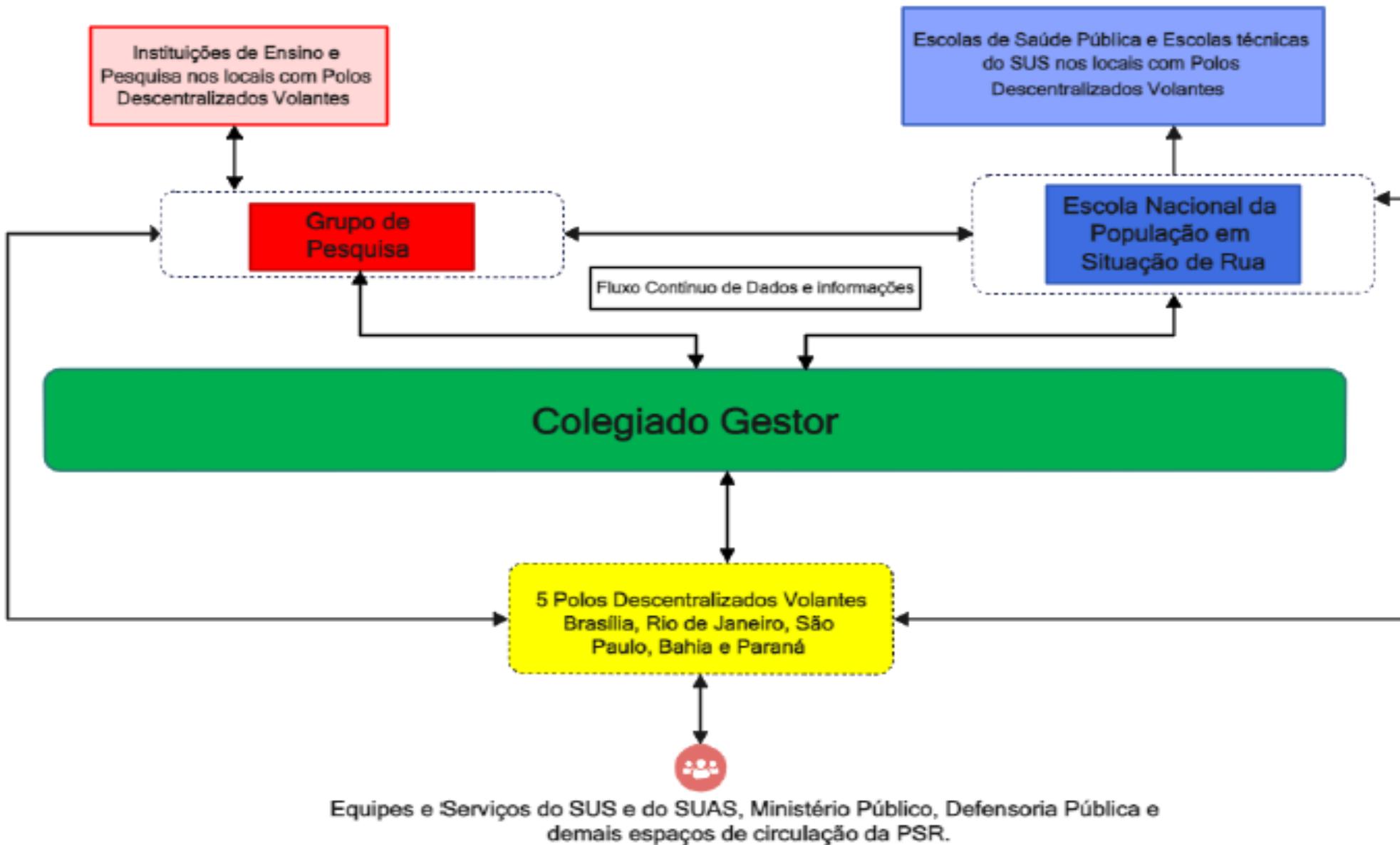


MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Colaboratório Nacional Pop Rua

Ações territorializadas de acompanhamento e qualificação de Políticas Públicas para a PSR



Núcleo de Populações em Situações de Vulnerabilidade e Saúde Mental na Atenção Básica (NUPOP)

Colaboratório Nacional Pop Rua

Colaboratório Nacional Pop Rua

Trocas de experiências e mapeamento nacional de boas práticas no trabalho com a PSR

Objetivos:

- Construir *estratégias de acompanhamento das Políticas Públicas* específicas para a PSR (em âmbito nacional e regional).
- Qualificar *pessoas com trajetória de rua* no âmbito político (participação social), fortalecendo o *controle social* (em todo o território nacional).
- Fomentar *estratégias de qualificação dos serviços e equipes* que atuam com a PSR.

Características:

- Construção de propostas com os *movimentos sociais*; com a *Câmara Federal* (legislativo);
- Ações *territorializadas* em *5 capitais* nacionais (São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Curitiba e Distrito Federal);
- *Mapeamento* dos *serviços* e *equipes* que atuam com a PSR;
- Articulação territorial para *favorecer o acesso* aos serviços e a *garantia de direitos*;
- Sistematização das *informações* e das *boas práticas* mapeadas;
- Construção de *proposições para as P. Públicas* nos âmbitos local e nacional.



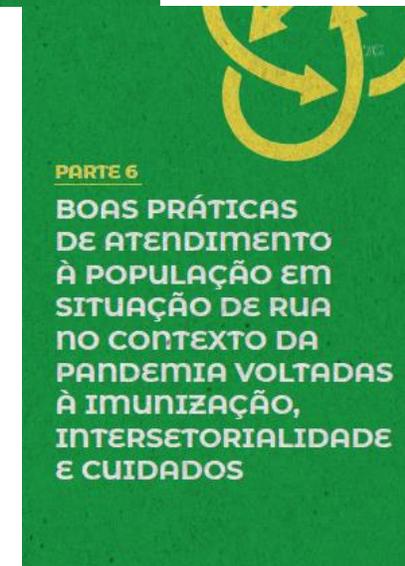
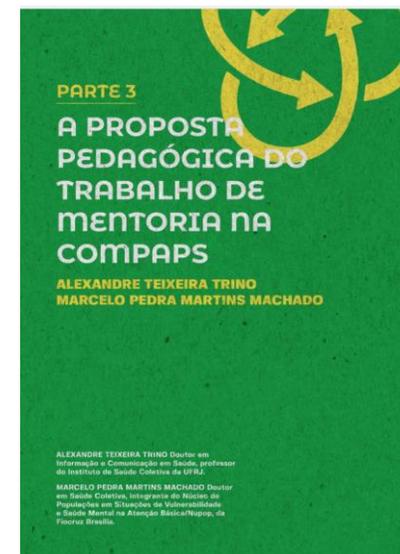
Núcleo de Populações em Situações de Vulnerabilidade e Saúde Mental na Atenção Básica (NUPOP)

Escola Nacional Pop Rua



Objetivo - *troca de experiências* entre os serviços de *Saúde* e *Assistência Social* (âmbito nacional) sobre o trabalho com a PSR e *sistematização* de *boas práticas*.

- Mapeamento de boas práticas em *24 estados do Brasil*.
- **1º Momento (2022)** - *144 encontros* virtuais (6 encontros por estado – 1 por mês).
- Participação de representantes do *Movimento Nacional Pop Rua*, no suporte às ações de *qualificação das equipes*.
- **2º Momento (2023)** - 4 Diálogos Nacionais – virtuais. Temas: *Relação entre SUS e SUAS; Saúde Mental da PSR; Processos de trabalho da eCR e do Centro Pop* e; *Saúde da Mulher em situação de rua*.
- Acervo de *experiências* na plataforma *IdeiaSUS*.
- Apresentações com as *boas práticas* disponíveis no *Canal do YouTube*, da Fiocruz Brasília.
- Livro com a *sistematização das experiências*, nos campos das ações de *imunização, vigilância, clínica AD, promoção de saúde* e *intersectorialidade*.



Fase 2
ComPAPS
COMUNIDADE DE PRÁTICAS APS E POPULAÇÕES
EM SITUAÇÃO DE RUA NO CONTEXTO DA COVID-19

Encontro I

15 DEZ 2022
17h

Relação entre SUS e SUAS

Convidada:
Carolina Sampaio Vaz

Assistente social especialista em saúde coletiva, mestre em políticas públicas de saúde e trabalhadora do SUS em uma equipe consultório na rua.

Dia 15 de dezembro às 17hrs, no horário de Brasília.

Transmissão via youtube COMPAPS

Acesso:
<https://abre.ai/compaps>



Fase 2
ComPAPS
COMUNIDADE DE PRÁTICAS APS E POPULAÇÕES
EM SITUAÇÃO DE RUA NO CONTEXTO DA COVID-19

Encontro II - 12 JAN 2022 às 18hrs (DF)

Saúde Mental da PSR

Convidada:
Carmen Lúcia Albuquerque de Santana



Médica psiquiatra, pesquisadora na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e docente na residência de enfermagem psiquiátrica e saúde mental no Departamento e Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da FMUSP, Coordenadora do Projeto A Cor da Rua.

Dia 12 de janeiro às 18hrs, no horário de Brasília.

Transmissão:
[@compaps](https://abre.ai/compaps)

Acesso:
<https://abre.ai/compaps2>



Fase 2
ComPAPS
COMUNIDADE DE PRÁTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA
À SAÚDE E POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE RUA

Encontro III
09 Processos de
FEV Trabalho (eCR
23 e Centro Pop)

PROCESSOS DE TRABALHO (ECR E CENTRO POP)

Considerando o Processo de Trabalho enquanto forma de organização do exercício profissional; este tópico, inevitavelmente, perpassa todas dimensões e graus de complexidade da atuação das equipes de saúde e de demais áreas que atuam com População em Situação de Rua. Ao longo dos encontros da primeira e da segunda fase da ComPAPS, o processo de trabalho surge quando colocados os desafios inerentes à atuação profissional no campo, bem como a estratégias (burocráticas ou não) de enfrentamento dessas problemáticas. Como atuar com população em situação de rua para tratamentos de alta complexidade? Como manter o vínculo com usuários em situação de rua? Como dar continuidade ao cuidado com usuários que estão em constante movimento entre territórios? Como realizar atividades de promoção à saúde com uma população em situação de extrema vulnerabilidade social? Estas são algumas questões que atravessam o agir profissional no trabalho cotidiano; e que precisam ser tratadas com a devida seriedade para atingir índices satisfatórios de resolutividade e eficiência dos serviços. Considerando a complexidade da atuação com populações vulnerabilizadas, é imprescindível organizar espaços de discussão sobre o modo de atuação profissional; por isso este tópico foi um dentre os temas escolhidos para ser discutido nos encontros da segunda fase da ComPAPS.

CONVIDADA

MIANA BARROS TEIXEIRA

Doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública-ENSP/Fiocruz (2014-2018); Pesquisadora da ENSP/Fiocruz do Departamento de Ciências Sociais. Coordenadora Geral da Residência Multiprofissional da Saúde da Família, ENSP/Fiocruz (2018-2022-Atual). Atua nas áreas de Ensino e Pesquisa com foco nas temáticas: Atenção Primária à Saúde; Práticas Integrativas e Complementares em saúde (PICs); Promoção da Saúde; cuidado à grupos vulneráveis; Saúde Mental e Políticas Públicas sobre Drogas.



Fase 2
ComPAPS
COMUNIDADE DE PRÁTICAS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À
SAÚDE E POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE RUA

Encontro IV - 30 mar 2023 às 17h (DF)

Saúde da mulher em situação de rua

Convidadas

Keila Barros
Enfermeira do Consultório na Rua, integrante do Movimento Nacional da População de Rua núcleo Feira de Santana

Sueli Oliveira
Coordenadora do Movimento Nacional da População de Rua Bahia

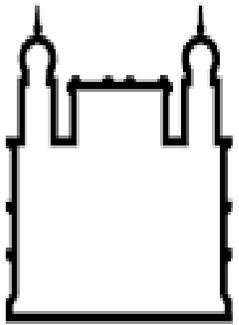



Dia 30 de março às 17h, no horário de Brasília.

Transmissão: [@compaps](https://abre.ai/compaps)

Acesso: <https://abre.ai/compaps-e4>





Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Brasília

Núcleo de Pesquisa Pop Rua e Saúde Mental na AB

<https://www.fiocruzbrasil.com.br/programas-projetos/nupop/>

Canal do YouTube da Fiocruz Brasília

<https://www.youtube.com/@FIOCRUZBrasiliaoficial>

**Núcleo de Populações
em Situações de
Vulnerabilidade e
Saúde Mental na
Atenção Básica
(NUPOP)**